

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: LUIZA ARTIFON

Inscrição: 331

Protocolo: 13236

Cargo: ENFERMEIRO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 3

Questão: 4

Disciplina: Conhecimentos Específicos (Enfermeiro)

Recurso:

​Solicitação: Requer-se a alteração de gabarito para a Alternativa (C) ou a anulação da questão por duplicidade de interpretação técnica fundamentada.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

O pleito do candidato não merece prosperar. A formulação do item e a alternativa indicada como correta estão em perfeita e estrita consonância com a literatura oficial que rege as Redes de Atenção à Saúde (RAS) no Brasil, não havendo margem para dubiedade ou sobreposição de conceitos.

Ao contrário do que defende o recorrente, na teoria de estruturação das RAS, o conceito de Acesso não se limita à "porta de entrada" inicial do sistema. A literatura de referência consagrada, especificamente a obra oficial da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) assinada por Eugênio Vilaça Mendes (As Redes de Atenção à Saúde, 2011, p. 131), define o fundamento do Acesso textualmente da seguinte forma:

"O acesso diz respeito à ausência de barreiras geométricas, temporais, econômicas, socioculturais ou organizacionais no sistema de atenção à saúde. O acesso deve ser garantido no momento em que a população necessita entrar no sistema de atenção à saúde, mas, também, quando se faz necessária a continuidade da atenção em outros pontos de atenção da rede."

O enunciado e a definição literal e exata dada por Vilaça Mendes para o fundamento do Acesso. A menção à continuidade da atenção em outros pontos é o que diferencia o acesso na lógica fragmentada tradicional (onde acesso é apenas conseguir a primeira consulta) do acesso na lógica de Redes (onde o acesso deve ser fluido em qualquer ponto em que o usuário necessite ingressar ou prosseguir).

A Integração Vertical é uma estratégia de coordenação e agrupamento de serviços de diferentes níveis (como atenção primária combinada com atenção secundária e terciária) sob o mesmo guarda-chuva de governança, visando a eficiência global. Ela constitui o meio operacional, enquanto a garantia da ausência de barreiras para o usuário transitar é o resultado final esperado do Acesso.

Os Níveis de Atenção correspondem à própria divisão estrutural e tecnológica do sistema (primário, secundário, terciário) e não a uma dinâmica de "ausência de barreiras".

A Economia de Escala refere-se à redução do custo médio ponderado à medida que o volume de produção de um serviço aumenta, sem qualquer relação com o fluxo do usuário.

Portanto, quando o comando da questão pede especificamente o fundamento que se traduz pela "ausência de barreiras no momento em que o usuário entra no sistema e quando se faz necessária a continuidade da atenção", o candidato qualificado que domina a literatura oficial identifica imediatamente a definição conceitual de Acesso.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

Link para o anexo enviado pelo candidato:

ps-adm-98.selecao.net.br/uploads/98/concursos/2523/recursos/3101/8b000769db15bf6932f1a10fc8d7d7b9.pdf